

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
A Administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidado, com o Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

As medidas implementadas ao longo do 2º semestre de 2007 e do 1º trimestre de 2008, abrangendo as áreas Comercial e Industrial, tiveram sua consolidação no decorrer dos exercícios de 2008 e 2009, com resultados positivos, conforme demonstrado a seguir, especialmente na recomposição do lucro líquido do exercício de 2009, que alcançou R\$ 35,8 milhões, ante R\$ 21,3 milhões em 2008.

### DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 506,8 milhões (R\$ 452,9 milhões em 2008). As vendas para o mercado externo representaram 2,2% da Receita Operacional Líquida, ante 3,8% em 2008, correspondendo a US\$ 4,3 milhões em 2009 e US\$ 7,3 milhões em 2008, exclusivamente com marcas próprias.

### DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:** A Receita Operacional Líquida Consolidada alcançou R\$ 390,3 milhões (R\$ 352,7 milhões em 2008).

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS:** O custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 246,0 milhões, representou 63,0% da receita operacional líquida, ante 64,6% em 2008.

**DESPESAS OPERACIONAIS:** As despesas operacionais - despesas com vendas, gerais e administrativas - no montante de R\$ 122,8 milhões, representaram 31,5% da receita operacional líquida, ante 30,2% em 2008. As despesas financeiras no valor de R\$ 1,5 milhões representaram 0,4% da receita operacional líquida, ante 2,9% do ano de 2008, em função da redução das taxas de juros e do efeito da variação cambial no decorrer do exercício de 2009.

**EBITDA:** O EBITDA, Lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, totalizou R\$ 73,2 milhões (R\$ 62,7 milhões em 2008) e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 18,8%, superior aos 17,8% de 2008.

**LUCRO LÍQUIDO:** O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 35,8 milhões (R\$ 21,3 milhões em 2008), representando 9,2% da receita operacional líquida, ante 6,0% em 2008, com retorno de 13,8% sobre o patrimônio líquido, ante 9,1% de 2008.

### CONTROLADAS

**MARISOL INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO LTDA.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC e com filial em Novo Hamburgo - RS, operando dois Parques Fabris:

- Parque Fabril em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com quadro de 2.503 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil com as marcas Liliça Ripilica e Tigor T. Tigre e para o segmento adulto, com a marca Rosa Chá.
- Parque Fabril em Novo Hamburgo, RS, com quadro de 857 colaboradores, produz e comercializa calçados infantis com as marcas Marisol, Liliça Ripilica e Tigor T. Tigre.

**MARISOL INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA.:** sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 2.064 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil, com a marca Marisol e para os segmentos jovem e adulto, com a marca Pakalolo.

**MARISOL FRANCHISING LTDA.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC, encerrou 2009 com 171 lojas franqueadas Liliça & Tigor, sendo 155 no país e 16 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Liliça Ripilica e Tigor T. Tigre. Planeja para 2010 instalar mais 17, no país, alcançando o total de 188 lojas franqueadas.

**ROSA CHÁ STUDIO LTDA.:** sediada em São Paulo, SP, com subsidiária em Miami, Flórida, comercializa a marca ROSA CHÁ em clientes multimarcas seletivos, em 02 lojas próprias e em 19 lojas franqueadas, totalizando 21 no país e 03 no exterior.

**ONESERVICE SERVIÇOS COMERCIAIS LTDA.:** sediada em Jaraguá do Sul, SC, constituída com a finalidade de desenvolver novo canal de distribuição - Rede de Valor ONE STORE - e prestar serviços comerciais. Encerrou 2009 com 113 lojas credenciadas da Rede de Valor ONE STORE em operação no país e também 01 Outlet no Estado de São Paulo, 01 Mega One Store em Santa Catarina e 01 Mega One no Estado do Paraná, estas últimas próprias. Para 2010, planeja finalizar o exercício com 170 lojas ONE STORE credenciadas, 01 Outlet e 14 Mega One Store próprias, em operação no país.

**BABYSOL S.A. COMÉRCIO DO VESTUÁRIO:** sediada em São Paulo, SP, de cujo capital a Marisol S.A. detém 50%, opera no conceito "Baby Store". Encerrou o exercício com 18 lojas Babysol, sendo 12 lojas próprias e 6 lojas franqueadas. Planeja para 2010 instalar mais 19 lojas, entre próprias e franqueadas.

**MARISOL EUROPE S.R.L.:** sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

**MARISOL MÉXICO S.A. DE C.V.:** sediada em Guadalajara, México, constituída com o objetivo de prospectar oportunidades de negócios, estabelecer canais de distribuição e coordenar as operações de recebimento e distribuição dos produtos das empresas Marisol naquele país, foi descontinuada em 2009 devido as barreiras tarifárias impostas pelo governo mexicano, as quais ocasionaram perda substancial nos resultados operacionais.

**STMS STUDIO LTDA.:** sediada em São Paulo, SP, é detentora da marca STEREO, de cujo capital a Marisol S.A. detém 80%.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no exercício totalizaram R\$ 21,7 milhões (R\$ 26,6 milhões em 2008). Do total investido, R\$ 7,0 milhões (32,3%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 3,6 milhões (16,6%) à expansão de áreas físicas, R\$ 2,7 milhões (12,4%) na atualização da tecnologia da informação e R\$ 8,4 milhões (38,7%) para itens diversos. A depreciação foi de R\$ 22,7 milhões (R\$ 22,9 milhões em 2008).

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Valorizar as pessoas é parte importante das prioridades da Marisol para sustentar seu crescimento e desenvolvimento. Essa atenção especial se concretiza em diversas iniciativas de relevante alcance social, objetivando a contínua melhoria na qualidade de vida de todos, com os seguintes destaques:

- Investimos no ano R\$ 21,8 milhões em benefícios diretos, representando R\$ 3,7 mil por colaborador.

- Servimos 1.164 mil refeições subsidiadas, totalizando o investimento de R\$ 5,5 milhões.
- Recolhemos o equivalente a R\$ 79,2 milhões em impostos e contribuições compulsórias, compreendendo impostos e encargos sociais.
- Distribuímos o equivalente a R\$ 5,0 milhões através do Programa de Participação nos Resultados.
- Investimos R\$ 2,4 milhões beneficiando entidades relacionadas com as áreas de saúde, educação e cultura, nas comunidades onde estamos inseridos.
- Beneficiamos 399 filhos de colaboradores, nos programas de educação, saúde e lazer, com investimento de R\$ 0,4 milhões.
- Investimos R\$ 1,9 milhões na preservação ambiental e na manutenção de reservas florestais.

As ações implementadas em prol dos colaboradores, comunidade e meio ambiente, demonstram que a Marisol está sempre atenta e sensível as questões sociais e aos anseios de seus colaboradores.

### VALOR ADICIONADO

Em 2009 geramos valor adicionado de R\$ 235,7 milhões (R\$ 194,5 milhões em 2008), representando 46,5% da Receita Operacional Bruta Consolidada.

### REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Foram pagos dividendos no valor de R\$ 2,9 milhões em 17.08.2009, como antecipação. Em 31.12.2009 foram provisionados R\$ 7,3 milhões, a serem pagos em data a ser deliberada pela AGO, somando o montante de R\$ 10,2 milhões, representando 30,0% do lucro ajustado.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2009, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à companhia e/ou às suas controladas.

### PERSPECTIVAS PARA 2010

O esforço permanente em aprimorar e ampliar os serviços no atendimento do Canal Multimarcas, a expansão e consolidação das Redes de Franquia LILICA & TIGOR, PAKALOLO e BABYSOL, além da Rede de Valor ONE STORE, entre outras estratégias mercadológicas, sustentam nossas perspectivas de crescimento das vendas em 2010. As medidas internas adotadas e as em andamento, como o "Lean Manufacturing", tornarão a empresa ainda mais ágil e competitiva, com boas perspectivas de elevação dos ganhos globais. Estão previstos para o ano investimentos fixos no montante de R\$ 43,5 milhões, prioritariamente com recursos próprios, visando a modernização dos parques fabris, atualização da tecnologia da informação e a ampliação dos negócios, através de lojas próprias em praças pré-selecionadas.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, agentes financeiros e prestadores de serviços pela confiança depositada nesta Administração e pelas contribuições na execução dos objetivos das empresas Marisol.

### A ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>411</b>	<b>792</b>	<b>506.842</b>	<b>452.901</b>
Mercado Interno	379	773	498.148	439.552
Mercado Externo	32	19	8.694	13.349
Impostos e Devoluções	(48)	(421)	(116.565)	(100.251)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>363</b>	<b>371</b>	<b>390.277</b>	<b>352.650</b>
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	(246.050)	(227.880)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>363</b>	<b>371</b>	<b>144.227</b>	<b>124.770</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>17.140</b>	<b>327</b>	<b>(96.650)</b>	<b>(102.458)</b>
Gerais e Administrativas	(1.967)	(1.559)	(23.996)	(20.037)
Honorários dos Administradores	(995)	(876)	(4.727)	(3.946)
Participação dos Colaboradores	-	-	(4.156)	(2.170)
Vendas	-	-	(89.903)	(80.443)
Receitas Financeiras	1.234	3.370	9.811	8.055
Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 23)	12.853	2.511	7.229	1.055
Despesas Financeiras (nota 11-c e 17)	(8.145)	(2.308)	(18.572)	(19.586)
Receitas Extraordinárias (nota 21)	7.451	-	7.489	-
Outras Receitas Líquidas de Despesas (nota 21)	11.060	3.999	21.554	21.572
Resultado da Equivalência Patrimonial (nota 10)	23.223	18.202	-	-
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS E DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>45.077</b>	<b>23.710</b>	<b>48.956</b>	<b>29.270</b>
Provisão para Contribuição Social (nota 03-p)	(2.833)	(623)	(4.234)	(1.949)
Provisão para Imposto de Renda (nota 03-p)	(6.423)	(1.714)	(10.054)	(5.370)
Participação dos Administradores	(59)	(25)	(884)	(403)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>35.762</b>	<b>21.348</b>	<b>33.784</b>	<b>21.548</b>
Participação dos Minoritários	-	-	1.978	(200)
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO</b>	<b>35.762</b>	<b>21.348</b>	<b>35.762</b>	<b>21.348</b>
Resultado por Ação	0,32	0,19	0,32	0,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.010</b>	<b>21.958</b>	<b>250.807</b>	<b>236.536</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.332</b>	<b>7.992</b>	<b>98.372</b>	<b>118.898</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 05)	12	12	29.550	7.821	Fornecedores	46	63	15.357	20.106
Aplicações Financeiras (nota 06 e 11)	-	10.841	958	37.012	Instituições Financeiras (nota 14)	527	545	47.507	67.780
Contas a Receber de Clientes (nota 07)	14	18	92.834	97.806	Obrigações Sociais	73	48	17.007	14.270
Impostos a Recuperar (nota 09)	1.355	243	5.633	5.410	Obrigações Tributárias	299	65	2.391	2.761
Créditos a Receber - Controladas (nota 11)	4.599	5.765	-	-	Parcelamento Lei nº 11.941/09 (nota 17)	1.929	1.992	1.936	1.992
Estoques (nota 08)	-	-	96.708	69.013	Dividendos e Juros s/Cap. Próprio (nota 20-b)	7.361	4.103	7.361	4.103
Adiantamento a Fornecedores	1	22	9.640	7.954	Provisões para Contingências (nota 18)	-	-	958	605
Outros Créditos	5.374	4.687	8.254	6.904	Outras Obrigações	97	1.176	5.855	7.281
Despesas do Exercício Seguinte	-	-	898	1.152	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>70.793</b>	<b>72.669</b>	<b>68.615</b>	<b>82.990</b>
Impostos Diferidos (nota 15)	1.655	370	6.332	3.464	Instituições Financeiras (nota 14)	2.767	3.214	55.079	54.671
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>327.102</b>	<b>292.683</b>	<b>180.932</b>	<b>204.031</b>	Partes Relacionadas (nota 11)	36.564	17.476	-	-
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>44.267</b>	<b>72.085</b>	<b>36.813</b>	<b>59.890</b>	Provisões para Contingências (nota 18)	2.154	14.631	7.243	19.053
Aplicações Financeiras	-	-	-	9.658	Impostos Diferidos (nota 15)	10.470	11.354	2.833	1.567
Outros Créditos	1.353	1.195	5.530	6.416	Parcelamento Lei nº 11.941/09 (nota 17)	2.371	6.973	2.466	6.973
Impostos a Recuperar (nota 09)	-	1.102	2.092	4.112	Outras Obrigações	348	23	994	726
Partes Relacionadas (nota 11 e 23)	40.101	49.023	-	-	Receita Diferida (nota 19)	16.119	18.998	-	-
Depósitos Judiciais (nota 18)	2.813	11.241	5.958	14.232	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>258.987</b>	<b>233.980</b>	<b>264.752</b>	<b>238.679</b>
Impostos Diferidos (nota 15)	-	9.524	22.663	24.557	Capital Social (nota 20-a)	200.000	120.000	200.000	120.000
Aplicações Incentivos Fiscais	-	-	570	915	Reservas de Lucros	59.651	114.081	59.651	114.081
<b>Investimentos</b>	<b>282.299</b>	<b>220.053</b>	<b>3.348</b>	<b>6.116</b>	Outros Resultados Abrangentes	(664)	(101)	(664)	(101)
Controladas (nota 10)	281.978	219.732	3.027	5.793	Part. dos não controladores no Patr. Líq. da controladora	-	-	5.765	4.699
Outros Investimentos	321	321	321	323	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>340.112</b>	<b>314.641</b>	<b>431.739</b>	<b>440.567</b>
<b>Imobilizado (nota 12)</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>115.926</b>	<b>118.167</b>					
<b>Intangível (nota 12)</b>	<b>536</b>	<b>543</b>	<b>21.609</b>	<b>15.473</b>					
<b>Diferido (nota 13)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.236</b>	<b>4.385</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>340.112</b>	<b>314.641</b>	<b>431.739</b>	<b>440.567</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital Realizado		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos sócios da Controladora	Participação dos não controladores no Pat. Líq. da Controladora	Patrimônio Líquido Consolidado
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos	Lucros Acumulados	Ajuste Acumulado de Conversão	Outros			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>120.000</b>	<b>15.476</b>	<b>84.048</b>	-	-	-	<b>219.524</b>	<b>2.768</b>	<b>222.292</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	-	-	-	<b>21.348</b>	-	-	<b>21.348</b>	<b>(200)</b>	<b>21.148</b>
Adoção Inicial da Lei 11.638/07	-	-	-	-	-	(700)	(700)	-	(700)
Ajuste Acumulado de Conversão - Variação Cambial Investimento no Exterior	-	-	-	-	(101)	-	(101)	-	(101)
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	-	-	-	-	-	-	2.131	2.131
<b>Resultados Abrangentes Total</b>	-	-	-	<b>21.348</b>	<b>(101)</b>	<b>(700)</b>	<b>20.547</b>	<b>1.931</b>	<b>22.478</b>
Dividendos/Juros s/capital próprio	-	-	-	(6.091)	-	-	(6.091)	-	(6.091)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	-	-	-	<b>(6.091)</b>	-	-	<b>(6.091)</b>	-	<b>(6.091)</b>
Absorção de Prejuízos por Reservas	-	-	(700)	-	-	700	-	-	-
Reserva Legal	-	1.068	-	(1.068)	-	-	-	-	-
Reserva p/Investimentos	-	-	14.189	(14.189)	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>120.000</b>	<b>16.544</b>	<b>97.537</b>	-	<b>(101)</b>	-	<b>233.980</b>	<b>4.699</b>	<b>238.679</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	-	-	-	<b>35.762</b>	-	-	<b>35.762</b>	<b>1.978</b>	<b>37.740</b>
Ajuste Acumulado de Conversão - Variação Cambial Investimento no Exterior	-	-	-	-	(563)	-	(563)	-	(563)
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(912)	(912)
<b>Resultados Abrangentes Total</b>	-	-	-	<b>35.762</b>	<b>(563)</b>	-	<b>35.199</b>	<b>1.066</b>	<b>36.265</b>
Aumento de Capital	80.000	-	(80.000)	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros s/capital próprio	-	-	-	(10.192)	-	-	(10.192)	-	(10.192)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	<b>80</b>								

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>9.289</b>	<b>33.611</b>	<b>66.568</b>	<b>88.025</b>
Lucro Líquido	35.762	21.348	35.762	21.348
Depreciações e Amortizações	-	308	22.747	22.954
Despesas (receitas) Variação Cambial	102	(193)	(6.241)	9.193
Equivalência Patrimonial	(23.223)	(18.202)	-	-
Lucros/Dividendos Recebidos	-	28.415	-	28.415
Valor Residual de Investimentos Baixados	12.052	-	4.825	-
Variação Cambial de Investimentos	-	-	3.189	-
Valor Residual do Ativo Permanente				
Baixados	8	794	4.856	3.629
Juros s/Empréstimos	106	471	8.484	5.775
Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07	-	(8.927)	-	(789)
Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber/Pagar	(12.781)	10.859	(613)	1.445
Provisão p/Contingências	(3.401)	(1.262)	(4.463)	(738)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	664	-	-	-
Ganho/Perda de Investimentos	-	-	-	(3.407)
Minoritários	-	-	(1.978)	200
<b>Variações no Ativo e Passivo</b>	<b>23.903</b>	<b>(25.580)</b>	<b>(22.094)</b>	<b>(39.430)</b>
Aumento/redução nas contas a receber	38.662	(22.633)	13.127	(16.479)
Estoques	-	-	(27.695)	(20.367)
Aumento/redução nas contas a pagar	(14.942)	(3.084)	(9.689)	(3.512)
Obrigações Tributárias	157	140	(238)	57
Obrigações Sociais	26	(3)	2.401	871
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>33.192</b>	<b>8.031</b>	<b>44.474</b>	<b>48.595</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(33.270)</b>	<b>11.940</b>	<b>(26.898)</b>	<b>(29.064)</b>
Investimentos	(52.403)	(8.843)	(2.766)	(14.836)
Ativos Imobilizados	-	(8)	(22.944)	(31.839)
Ativos Intangíveis	-	-	(9.888)	(430)
Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	45	3.315	-	(11.442)
Recebimento de Empréstimos de Empresas Ligadas	19.088	17.476	-	29.483
Aumento/Redução Aplicação Financeira Renda Fixa a Prazo	-	-	8.700	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(10.763)</b>	<b>(10.492)</b>	<b>(32.859)</b>	<b>(2.918)</b>
Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(571)	(4.401)	(22.667)	20.763
Recebimentos de Integralização de Capital	-	-	-	3.955
Dividendos/Lucros Distribuídos	(10.192)	(6.091)	(10.192)	(34.793)
Patrimônio Líquido Absorvido na Incorporação e Ágio	-	-	-	7.157
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(10.841)</b>	<b>9.479</b>	<b>(15.283)</b>	<b>16.613</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>(10.841)</b>	<b>9.479</b>	<b>(15.283)</b>	<b>16.613</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.853	1.374	44.833	28.220
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	12	10.853	29.550	44.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de reais)**

**01. INFORMAÇÕES GERAIS**

A sociedade tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália). Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a sua moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

**02. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. A companhia também atendeu aqueles pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, exigidos para o presente exercício. Durante 2009, foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos (CPCs) e 12 Interpretações Técnicas (ICPCs) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e ICPCs que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando-se suas operações são:

CPC	Título
15	Combinação de Negócios
16	Estoques
18	Investimento em Coligada e em Controlada
19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade para Investimento
30	Receitas
31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
35	Demonstrações Separadas
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 20

**ICPC**

Título	
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

**03. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**b) Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação

é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

**c) Transações em Moedas Estrangeiras**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-financeiros pelas taxas da data da transação.

**d) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita pode ser razoavelmente mensurado.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

**e) Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações circunstanciais indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**f) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras com vencimento de até 90 dias.

**g) Instrumentos Financeiros**

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são aplicados com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

**h) Contas a Receber**

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior. Os valores vincendos estão ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes ativos, e os valores vencidos deduzidos por provisão para perdas conhecidas ou estimadas.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, sendo suficientes para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

**i) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo de fabricação e médio de aquisição, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado.

**j) Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

**k) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas foram ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

**l) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.

**m) Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

**n) Diferido**

Estão registrados os gastos pré-operacionais das controladas no consolidado. Estes gastos não podem ser reclassificados para o outro grupo de ativos, razão pela qual são mantidos neste grupo até a sua completa amortização e submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

**o) Passivo Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

**p) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o Lucro Tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram apurados com base na Instrução CVM nº 371/02.

**10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

A seguir os investimentos nas sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Empresas	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Percentual Participação no Capital	Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				2009	2008	2009	2008
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	165.632	6.067	99,82	6.055	(778)	165.335	142.380
Marisol Indústria Têxtil Ltda. (1)	90.253	28.540	99,06	28.638	22.072	89.405	65.786
Marisol Franchising Ltda.	4.399	3.149	99,33	3.122	1.510	4.370	1.980
Marisol Europe S.R.L. (Itália) (2)	190	(1.350)	100,00	(1.622)	(1.501)	190	46
Marisol México S.A. de C.V. (2)	59	(1.707)	100,00	(2.513)	(916)	59	-
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.	1.680	(1.426)	99,00	(1.412)	1.041	1.663	600
Rosa Chá Stúdio Ltda. (2)	8.966	(2.828)	99,30	(5.329)	(2.553)	8.903	4.263
Marisol Participações Ltda.	-	-	-	-	(673)	-	4.677
Babysol S.A. Comércio do Vestuário	8.966	(4.137)	50,00	(2.073)	-	7.353	-
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	4.408	(197)	99,99	(197)	-	4.407	-
STM3 Stúdio Ltda. (1)	320	(2.018)	74,34	(1.446)	-	293	-
		<b>24.093</b>		<b>23.223</b>	<b>18.202</b>	<b>281.978</b>	<b>219.732</b>

(1) A diferença nas Participações nos Resultados do exercício refere-se a mudança de percentual de participação no capital.

(2) A diferença nas Participações nos Resultados do exercício refere-se a perda de capital na variação cambial no investimento das controladas Marisol Europe S.R.L., Marisol México S.A. de C.V. e Rosa Chá Stúdio Ltda.

**q) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;  
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

**r) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento dos balanços.

**s) Subvenções**

As subvenções governamentais foram reconhecidas como receitas ao longo do período do benefício, confrontadas com as despesas que pretende compensar, em base sistemática. A parcela do resultado correspondente a subvenção está sendo destinada à reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais na controlada.

**04. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 247/96, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

**05. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa	12	12	5.440	7.821
Letras de Câmbio (1)	-	-	9.280	-
Fundo de Renda Fixa - DI	-	-	14.830	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>29.550</b>	<b>7.821</b>

(1) Aplicações financeiras na Santinvest S.A., controlada pela GFV Participações Ltda., com remuneração de 106% do CDI, conforme nota 03-f.

**06. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Certificado de Depósito Bancário (CDB)....	-	-	-	2.855
Letras de Câmbio (1)	-	10.641	-	28.155
Fundos de Renda Fixa - DI	-	200	958	6.002
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>10.841</b>	<b>958</b>	<b>37.012</b>

(1) Aplicações financeiras na Santinvest S.A., controlada pela GFV Participações Ltda., com remuneração de 106% do CDI.

**07. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Mercado Interno	12	9	91.810	92.416
Mercado Externo	329	438	3.299	7.755
(-) Provisão com Perdas de Créditos de Clientes	(327)	(429)	(2.275)	(2.337)
(-) Adiantamento de Contratos de Exportação - ACE	-	-	-	(28)
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>92.834</b>	<b>97.806</b>

Registramos as perdas consolidadas ocorridas no exercício no valor R\$ 1.602 (R\$ 1.542 em 2008).

**08. ESTOQUES**

	Consolidado	
	2009	2008
Produtos Acabados - Mercado Interno	63.821	32.348
Produtos Acabados - Mercado Externo	1.556	4.494
Produtos em Elaboração	19.619	19.544
Matérias - Primas	8.981	10.215
Outros Estoques	729	810
Em Trânsito	2.002	1.602
<b>Total</b>	<b>96.708</b>	<b>69.013</b>

**09. IMPOSTOS A RECUPERAR**

|--|

## 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante				Passivo		Contas de Resultado					
	(Clientes/Outros Créditos)		Mútuo (a)		AFAC (d)		Contas a Receber (b)		Não Circulante (Mútuo) (a)		Receitas		Despesas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Marisol Ind. do Vestuário Ltda. (b)....	4.599	4.560	-	-	85	16.985	29.322	21.062	18.141	17.265	4.360	4.722	1.469	711
Marisol Ind. Têxtil Ltda. ....	-	76	-	-	44	4.244	-	-	17.191	-	-	2	765	128
Marisol Franchising Ltda. ....	-	1.129	-	-	5.072	1.095	-	-	-	-	-	7	25	14
Oneservice Serv. Com Ltda. ....	-	-	-	-	786	-	-	-	-	211	5	-	2	48
Rosa Chá Estúdio Ltda. ....	-	-	-	-	4.792	5.592	-	-	-	-	-	180	3	-
Marisol Participações Ltda. ....	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Babysol S.A. Com. do Vestuário.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.232	-	1	-	-	-
GFV Participações Ltda. (c).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	59
<b>Total</b> .....	<b>4.599</b>	<b>5.765</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>10.779</b>	<b>27.916</b>	<b>29.322</b>	<b>21.062</b>	<b>36.564</b>	<b>17.476</b>	<b>4.366</b>	<b>4.912</b>	<b>2.299</b>	<b>960</b>

a) Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros de TJLP + 4% a.a.

b) Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 23).

c) A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.

d) Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.

Adicionalmente existem aplicações financeiras na Santinvest S.A., controlada pela GFV Participações Ltda., lastreadas em Letras de Câmbio (notas 05 e 06). Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

## 12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Depreciação	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Terrenos.....	-	-	-	18.218	18.240
Construções.....	4%	-	-	61.472	57.939
Máquinas e Equipamentos..	10, 15 e 20%	-	-	79.664	75.000
Móveis e Utensílios.....	10%	-	-	12.571	9.520
Veículos.....	20%	-	-	1.094	942
Instalações e Ferramentas..	10 e 20%	-	-	8.597	8.075
Equipamentos de Informática.....	20%	2	-	5.460	3.989
Outros.....	10 e 30%	-	-	10.167	10.299
<b>Subtotal</b> .....	-	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>197.243</b>	<b>184.004</b>
(-) Depreciações Acumuladas	-	-	-	81.317	65.837
<b>Imobilizado Líquido</b> .....	-	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>115.926</b>	<b>118.167</b>

O imobilizado foi submetido ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por "impairment".

Intangível	Amortização	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Marcas e Patentes.....	-	536	536	6.988	9.375
Fundo de Comércio.....	20%	-	-	6.806	3.801
Programas de Computador..	20%	-	7	7.966	6.804
Ágio - Aquisição de Investimentos (1).....	-	-	-	5.793	-
<b>Subtotal</b> .....	-	<b>536</b>	<b>543</b>	<b>27.553</b>	<b>19.980</b>
(-) Amortizações Acumuladas	-	-	-	5.944	4.507
<b>Intangível Líquido</b> .....	-	<b>536</b>	<b>543</b>	<b>21.609</b>	<b>15.473</b>

(1) O valor apurado corresponde à incorporação da Marisol Participações Ltda. pela Babysol S.A. Comércio do Vestuário em 28 de fevereiro de 2009.

As marcas e patentes foram classificadas como intangíveis, com vida útil indefinida e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por "impairment".

## 13. DIFERIDO

Estão registrados, por opção da companhia, os gastos pré-operacionais das controladas no consolidado no valor de R\$ 3.236. Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por "impairment".

Neste exercício foram amortizados R\$ 1.149. O prazo para amortização é de até dez anos, faltando até três anos para a realização do saldo.

## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Encargos Anuais	Controladora		Consolidado	
			2009	2008	2009	2008
Capital de Giro	0,94% a.m. a 1,20% a.m.	-	-	500	194	
Capital de Giro	4,80% a.a. a 19,56% a.a.	-	-	-	4.020	
Capital de Giro	112% CDI a 131% CDI	-	-	32.801	3.046	
Capital de Giro	VC+7,27% a.a. a 15,20% a.a.	-	-	-	24.964	
Capital de Giro	TJLP + 0,42% a.m.	-	-	21	90	
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a. a 3,30% a.a.	-	-	-	10.712	
Capital de Giro	CDI + 0,30% a.m.	-	-	123	-	
Capital de Giro	EURIBOR+VC+0,65% a.a. a 3,80% a.a.	-	-	4.198	5.082	
Capital de Giro	LIBOR+VC+0,60% a.a. a 10,00% a.a.	-	-	-	9.914	
Capital Fixo	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	202	-	
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	1.732	-	
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	527	545	4.348	3.851	
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	173	233	
Capital Fixo	TJLP+3,30% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.490	2.969	
Capital Fixo	LIBOR+VC+1,15% a.a. a 1,55% a.a.	-	-	-	1.409	
Capital Fixo	EURIBOR+VC+1,375% a.a. + 15% IR	-	-	843	1.191	
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	-	76	105	
<b>Total</b>		<b>527</b>	<b>545</b>	<b>47.507</b>	<b>67.780</b>	

Não Circulante	Modalidade	Encargos Anuais	Controladora		Consolidado	
			2009	2008	2009	2008
Capital de Giro	0,94% a.m. a 1,20% a.m.	-	-	-	211	
Capital de Giro	TJLP + 0,42% a.m.	-	-	-	29	
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a. a 3,30% a.a.	-	-	10.933	3.150	
Capital de Giro	CDI + 0,30% a.m.	-	-	31	-	
Capital Fixo	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	233	-	
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	11.699	11.996	
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	2.767	3.214	27.100	30.632	
Capital Fixo	IPCA+3,00% a.a.	-	-	195	195	
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	357	708	
Capital Fixo	TJLP+3,30% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	4.429	6.436	
Capital Fixo	EURIBOR+VC+1,375% a.a. + 15% IR	-	-	-	1.073	
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	102	241	
<b>Total</b>		<b>2.767</b>	<b>3.214</b>	<b>55.079</b>	<b>54.671</b>	

Vencimentos Não Circulante	Ano	Controladora		Consolidado	
		2009	2009	2009	2009
2011.....	551	-	-	10.010	-
2012.....	575	-	-	10.629	-
2013.....	601	-	-	9.272	-
2014.....	628	-	-	9.424	-
2015.....	412	-	-	9.407	-
2016.....	-	-	-	6.337	-
<b>Total</b> .....		<b>2.767</b>	<b>-</b>	<b>55.079</b>	<b>-</b>

Os financiamentos são garantidos por avais e alienação fiduciária.

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Foram reconhecidos sobre provisões, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da Contribuição Social, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20.08.98 e Instrução CVM nº 371/02.

Foram reconhecidos os impostos diferidos sobre os ajustes a valor presente conforme CPC 12.

## Ativo Fiscal Diferido:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prejuízos Fiscais.....	1.655	370	4.338	2.944
Provisões.....	-	-	1.669	-
Ajuste a Valor Presente.....	-	-	325	520
<b>Total</b> .....	<b>1.655</b>	<b>370</b>	<b>6.332</b>	<b>3.464</b>

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prejuízos Fiscais.....	-	4.133	20.793	20.739
Provisões.....	-	1.699	534	3.818
Ajuste a Valor Presente.....	-	3.692	1.336	-
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>9.524</b>	<b>22.663</b>	<b>24.557</b>

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

O Ativo Fiscal Diferido registrado na controladora no montante de R\$ 4.527 foi realizado integralmente neste exercício pelo aproveitamento do prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	Consolidado
2011.....	3.455
2012.....	3.498
2013.....	4.526
2014.....	5.352
2015.....	1.138
2016.....	1.535
2017.....	1.569
2018.....	1.590
<b>Total</b> .....	<b>22.663</b>

## Passivo Fiscal Diferido:

Em decorrência do diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo, reconheceu-se no Passivo da Controladora o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 7.699 e Contribuição Social de R\$ 2.771 no total de R\$ 10.470.

## 16. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Multipensões Brasdesco e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Franchising Ltda., Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

Neste exercício a controladora e suas controladas contribuíram com o valor de R\$ 953 contabilizado em despesas gerais e administrativas.

## 17. PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES - Parcelamento Especial - Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, para pagamento em 14 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela Selic com vencimento final em 2011. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em 180 parcelas, mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2025.

A companhia e suas controladas utilizaram prejuízo fiscal e base negativa da CSLL para o abatimento da dívida no montante de R\$ 4.536 e obteve uma redução de multas e juros de R\$ 2.953, totalizando uma receita de R\$ 7.489, registrada com receitas extraordinárias no resultado do exercício no consolidado.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

Classificação	Controladora	Consolidado
Circulante.....	1.929	1.936
Não Circulante.....	2.371	2.466
<b>Total</b> .....	<b>4.300</b>	<b>4.402</b>

## 18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Contingências</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Tributárias.....	613	13.758	2.447	15.015
Trabalhistas.....	1.235	443	958	2.298
Cíveis.....	306	430	406	524
Indeniz. Empr. Repr. Comercial (1).....	-	-	2.092	2.848
<b>Total</b> .....	<b>2.154</b>	<b>14.631</b>	<b>958</b>	<b>7.243</b>
<b>Total Geral</b> .....	<b>2.154</b>	<b>14.631</b>	<b>8.201</b>	<b>19.658</b>
Depósito Judicial.....	(2.813)	(11.241)	(5.958)	(14.232)
<b>Total Líquido</b> .....	<b>(659)</b>	<b>3.390</b>	<b>2.243</b>	<b>5.426</b>

(1) Provisão para indenizações de 1/12 avos conforme Lei nº 4.886 de 09 de dezembro de 1965.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 38.732, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

## 19. RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$ 16.119 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da

operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste exercício foram realizados R\$ 2.879 líquido dos impostos.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital Social

O Capital Social integralizado é formado de 112.253.717 ações sem valor nominal, sendo 46.244.098 em ações ordinárias e 66.009.619 em ações preferenciais, sem direito a voto. As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

## b) Dividendos

A política de distribuição de dividendos está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	R\$
Lucro líquido do exercício.....	35.762
(-) Reserva Legal.....	(1.788)
<b>(=) Base de cálculo dos Dividendos</b> .....	<b>33.974</b>
<b>Dividendos propostos (30,00%)</b> .....	<b>10.192</b>

Na reunião do Conselho de Administração de 22 de julho de 2009, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, como antecipação, no valor de R\$ 2.874, que corresponde ao valor de R\$ 0,0256 por ação, pagos no dia 17 de agosto de 2009.

**25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 566, de 17 de novembro de 2008, que aprovou o CPC nº 14, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras:** Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado. Os Fundos de Renda Fixa - DI e as Letras de Câmbio são classificadas como mantidas para negociação e o valor de mercado está refletido nos valores registrados na demonstração do resultado.
- c) Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.
  - **Riscos de taxas de juros**  
O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.  
Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros. No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas

taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 251.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 1.026.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 475 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 475 no Patrimônio Líquido da Companhia.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**26. VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza

o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado ao seu valor em uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2009 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, sendo que não foram identificadas perdas por "impairment".

**27. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - LAJIDA (EBITDA)**

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	Consolidado	
	2009	2008
Receita Operacional Líquida.....	390.277	352.650
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos .....	(246.050)	(227.880)
<b>Lucro Operacional Bruto .....</b>	<b>144.227</b>	<b>124.770</b>
(-) Despesas com Vendas.....	(89.903)	(80.443)
(-) Despesas Gerais .....	(32.879)	(26.153)
(+) Depreciação/Amortização.....	22.747	22.954
(+) Incentivos Fiscais, Outras Receitas e Despesas Operacionais (nota 21) .....	29.043	21.572
<b>EBITDA .....</b>	<b>73.235</b>	<b>62.700</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida .....</b>	<b>18,76%</b>	<b>17,78%</b>

Em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foi aplicado o conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A Receita Operacional Bruta e os Custos dos Produtos Vendidos, em 31 de dezembro de 2009, estão ajustados ao valor presente com base em taxa de desconto que refletem melhor a avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo. Por esta razão, para efeito de comparabilidade, o EBITDA, nesta data, excluindo o efeito do Ajuste a Valor Presente seria de R\$ 79.994 e representaria 20,06% da Receita Operacional Líquida.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Diretores e Acionistas da MARISOL S.A.

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da MARISOL S.A., e o balanço consolidado dessa empresa e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos

da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- (3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MARISOL S.A., e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- (4) As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas conforme parecer sem ressalvas emitido em 02 de fevereiro de 2009.

Joinville (SC), 01 de fevereiro de 2010.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-TSP

CRC (SC) nº 001.132/O-9

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da MARISOL S.A., no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2009 e a Proposta do Órgão de Administração para Destinação do Lucro Líquido do exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, MARTINELLI AUDITORES, fundamentado no Parecer, sem ressalvas, emitido em 01 de fevereiro de 2010, são de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária. Jaraguá do Sul, 24 de fevereiro de 2010.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	CONSELHO FISCAL	CONTADOR
VICENTE DONINI - Presidente GERD EDGAR BAUMER - Vice-Presidente FRANCISCO AMAURY OLSEN MARCELO DE SOUZA MUNIZ ROBERTO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA	GIULIANO DONINI - Presidente ADEMAR LUCAS - Diretor Financeiro e de Relações c/Investidores	ALIDOR LUEDERS EDUARDO DA GAMA GODOY GILBERTO CASSULI HAROLDO DO ROSÁRIO VIEIRA ILÁRIO BRUCH	JOÃO JOSÉ BIZATTO CRC-SC 11.607/O-0